



Prefeitura de Porto Grande - AP
Técnico enfermagem.

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos com domínio das relações morfossintáticas, semânticas, discursivas, argumentativas e pragmáticas	1
Tipologia e gêneros textuais.....	3
Coesão e coerência.....	21
Intertextualidade	23
Fonética (ortografia oficial, acentuação gráfica).....	25
Pontuação	37
Morfologia: estrutura, formação.....	41
Classe de palavras	43
Semântica (conotação, denotação, sinônimo, antônimo, polissemia, homônimo, parônimo, polissemia).....	54
Análise sintática.....	55
Sintaxe da frase: colocação pronominal.....	63
Concordância	65
Regência	68
Crase	70
Principais figuras de linguagem.....	72
Correspondência oficial (memorando, ofício, aviso e mensagem).....	77
Questões	92
Gabarito.....	104

MATEMÁTICA

Teoria dos conjuntos (operações entre conjuntos e situações problema)	1
Conjuntos numéricos: números naturais, números inteiros, números racionais, números irracionais e números reais	7
Múltiplos e divisores de um número inteiro. Máximo divisor comum (mdc) e mínimo múltiplo comum (mmc) de um número natural	27
Proporcionalidade: razão, proporção, divisão proporcional	34
Regra de três simples e composta	40
Problemas envolvendo sistemas de equações do 1º grau com duas variáveis	42

SUMÁRIO



Matemática financeira: porcentagem, capital, montante, descontos, lucros, prejuízos, taxas de juros, juros simples e juros compostos	45
Função polinomial do 1º grau e do 2º grau	49
Geometria plana: ângulos, triângulos, quadriláteros, polígonos e circunferência, cálculo de áreas e perímetros de figuras planas	60
Teorema de tales, teorema de pitágoras e razões trigonométricas no triângulo retângulo.....	71
Geometria espacial: pirâmides, prismas, cilindros, cones e esferas (propriedades e cálculo de volumes).....	76
Sistemas de medidas decimais: medidas de comprimento, de superfície, de capacidade, de volume e de massa, medidas de tempo.....	84
Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis	89
Estatística: leitura e interpretação de tabelas e gráficos. Medidas de tendência central: média aritmética, mediana e moda	92
Questões	102
Gabarito.....	112

INFORMÁTICA

Conceitos básicos em informática: hardware: unidade central de processamento, periféricos e dispositivos de entrada, saída e armazenamento de dados	1
Software: tipos de software, software livre e software proprietário, conceitos básicos de sistemas operacionais.....	6
Noções de ambiente windows e distribuições linux; conceitos de organização e de gerenciamento de arquivos e pastas, permissão de arquivos	6
Conceitos e funções de aplicativos de editores de texto, planilhas eletrônicas, apresentações (pacote microsoft office e libreoffice)	38
Internet: conceitos básicos e serviços associados à internet: navegação, busca e pesquisa	98
Correio eletrônico	104
Grupos de discussão.....	109
Armazenamento em nuvem	112
Plataformas de comunicação e colaboração.....	113
Backup.....	116
Redes de computadores: noções básicas de redes de computadores, lan, man, wan e intranet, endereçamento.....	118
Questões	129
Gabarito.....	137

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Sistema único de saúde (sus): princípios, diretrizes, estrutura e organização	1
Níveis progressivos de assistência à saúde.....	22
Direitos dos usuários do sus	23
Ações e programas do sus: atenção integral a saúde (pré-natal, parto, puerpério, pccu, planejamento familiar, climatério, imunização, crescimento e desenvolvimento, suplementação de ferro, suplementação de vitamina a, aleitamento materno, doenças da primeira infância); saúde do adolescente; saúde do homem; saúde do idoso, saúde do portador de doenças crônicas não transmissíveis (obesidade/hipertensão arterial sistêmica/ diabetes mellitus), saúde mental, saúde ao portador de deficiência; programa nacional de controle ao tabagismo; programa saúde na escola	26
Ética profissional: legislação em enfermagem, associações de classe e órgãos de fiscalização do exercício profissional	30
Noções gerais de anatomia e fisiologia humana.....	43
Noções de histologia dos tecidos	71
Noções de farmacologia; administração de medicamentos (noções de farmacologia, cálculo para diluição, gotejamento, e administração conforme prescrição, materiais utilizados para administração e preparo, identificar vias de administração e cuidados na aplicação, venóclise	81
Noções de microbiologia e parasitologia.....	92
Biossegurança em saúde; controle de infecção hospitalar	96
Classificação e processamento dos artigos utilizados nos serviços de saúde	109
Segurança no trabalho	118
História e evolução da enfermagem.....	127
Procedimentos técnicos de enfermagem; técnicas básicas de enfermagem: arrumação de leito, higiene do paciente, sinais vitais, mensuração de altura e peso, posicionamento no leito, mobilidade do paciente restrito ao leito	128
Semiologia e semiotécnica básica para enfermagem	169
Organização do processo de trabalho em saúde e enfermagem	172
Assistência em saúde coletiva	174
Estrutura básica dos serviços de saúde.....	177
Assistência em saúde mental.....	180
Noções e princípios de imunização: conservação, preparo e administração de vacinas; programa nacional de imunização (pni)	189
Sistema de informação em saúde: e-sus	201
Curativo: princípios gerais, técnica, tipos de curativos e tipos de oclusão, processo de cicatrização; prevenção de úlceras de pressão	204
Cuidados de enfermagem com sondagens gástrica e cateterismo vesical	212
Coleta de material para exames laboratoriais	217

SUMÁRIO



Oxigenoterapia	226
Assistência ao paciente com disfunções cardiovascular, circulatória, digestiva, gastrointestinal, endócrina, renal, do trato urinário, reprodutiva, neurológica e musculoesquelética	237
Enfermagem materno-infantil; assistência de enfermagem à mulher no ciclo gravídico-puerperal e no climatério.....	243
Assistência de enfermagem ao recém-nascido, à criança e ao adolescente	261
Assistência na emergência/urgência e no trauma.....	264
Suporte básico de vida	266
Atendimento de emergência: parada cardiorrespiratória, corpos estranhos, intoxicações exógenas, estados convulsivos e comatosos, hemorragias, queimaduras, urgências ortopédicas.....	298
Noções básicas sobre as principais doenças de interesse para a saúde pública: diarreia, sars-cov-2, cólera, dengue, zika, chicungunha, doença de chagas, malária, esquistossomose, febre tifoide, meningite, tétano, sarampo, tuberculose, hepatite hanseníase, difteria, diabetes, hipertensão arterial, raiva, leishmaniose e doenças sexualmente transmissíveis	303
Princípios e noções da segurança do paciente.....	310
Humanização no cuidado do paciente/cliente	319
Programa nacional de segurança do paciente	321
Questões	324
Gabarito.....	331

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos



Os conjuntos estão presentes em muitos aspectos da vida, seja no cotidiano, na cultura ou na ciência. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar uma lista de amigos para uma festa, ao agrupar os dias da semana ou ao fazer grupos de objetos. Os componentes de um conjunto são chamados de elementos, e para representar um conjunto, usamos geralmente uma letra maiúscula.

Na matemática, um conjunto é uma coleção bem definida de objetos ou elementos, que podem ser números, pessoas, letras, entre outros. A definição clara dos elementos que pertencem a um conjunto é fundamental para a compreensão e manipulação dos conjuntos.

Símbolos importantes

\in : pertence

\notin : não pertence

\subset : está contido

$\not\subset$: não está contido

\supset : contém

$\not\supset$: não contém

$/$: tal que

\implies : implica que

\Leftrightarrow : se, e somente se

\exists : existe

\nexists : não existe

\forall : para todo(ou qualquer que seja)

\emptyset : conjunto vazio

\mathbb{N} : conjunto dos números naturais

\mathbb{Z} : conjunto dos números inteiros

\mathbb{Q} : conjunto dos números racionais

\mathbb{I} : conjunto dos números irracionais

\mathbb{R} : conjunto dos números reais

Representações

Um conjunto pode ser definido:

- Enumerando todos os elementos do conjunto

$$S = \{1, 3, 5, 7, 9\}$$

- Simbolicamente, usando uma expressão que descreva as propriedades dos elementos

$$B = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 8\}$$

Enumerando esses elementos temos

$$B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$



O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

— Gabinete

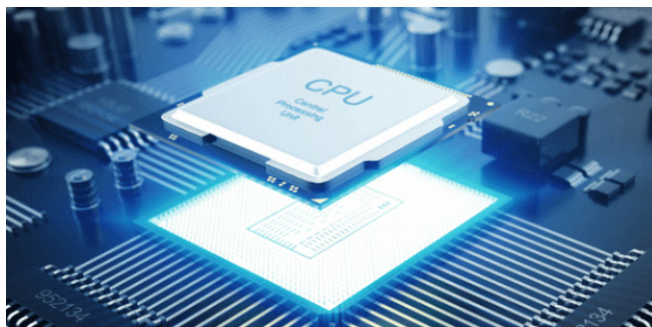
Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.



Gabinete

— Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



CPU



Conhecimentos Específicos

O Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro é mundialmente conhecido por ser um dos maiores, mais complexos e mais completos sistemas de saúde vigentes. Ele abrange procedimentos de baixa complexidade, como aqueles oferecidos pela Atenção Primária à Saúde (APS), e de alta complexidade, como por exemplo, transplante de órgãos. Dessa maneira, garante acesso universal e integral, de forma gratuita para a população. O SUS pode ser definido como o conjunto de ações e de serviços de saúde prestados pela federação, junto de seus estados e municípios.

Até meados dos anos 80, a concepção de saúde era dada pela “ausência de doença”, contudo, com o fim da Ditadura Militar e com a 8ª Conferência Nacional de Saúde (1986), ampliou-se o conceito de saúde pública no Brasil quando propôs a ideia de uma saúde preventiva, participação da população nas decisões envolvendo a saúde brasileira, descentralização dos serviços e mudanças embasadas no direito universal a saúde.

Com a publicação do relatório das decisões e pautas discutidas na 8ª Conferência Nacional de Saúde, a Constituição Federal de 1988 foi o primeiro documento a oficializar a saúde no meio jurídico brasileiro, determinando, ainda que seja promovida de forma gratuita, universal e de qualidade, para que todos tenham acesso de maneira igualitária. Dessa forma, a saúde passa a ser um direito do cidadão brasileiro e de todo aquele que estiver em território nacional e um dever do Estado.

Fernando Collor de Mello foi responsável pela sanção das leis que promoviam a criação e a organização do SUS.

*OBSERVAÇÃO: Recomenda-se a leitura na íntegra da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990, ambas da Constituição Federal

Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 da Constituição Federal: Também conhecida como Lei Orgânica da Saúde, traz em seu texto original: “dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação de saúde, organização e funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências”.

Em referência a essa lei, os objetivos do SUS consistem em identificar fatores determinantes da saúde, formular políticas destinadas a promover nos âmbitos econômico e social, condições para pleno exercício da saúde e aplicar ações assistenciais de proteção, promoção e recuperação com enfoque em atividades preventivas.

Além disso, determina atribuições do SUS voltadas para a vigilância sanitária e epidemiológica, participação ativa em estratégias em saneamento básico e o desenvolvimento técnico-científico, com o intuito de ampliar as atribuições sob responsabilidade dos órgãos gestores do SUS, como o Ministério da Saúde e secretarias estaduais e municipais de saúde.

Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990 da Constituição Federal: É o resultado da luta pela democratização dos serviços de saúde. Traz em seu texto original o objetivo: “Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências”.

A partir da criação dessa lei, foram criados também os Conselhos e as Conferências de Saúde, que são de extrema importância para o controle social do SUS. Os Conselhos de Saúde foram constituídos afim de fiscalizar, formular e promover ações deliberativas acerca das políticas de saúde.

Em seu texto, traz que a Conferência de Saúde é um espaço voltado para discussões sobre as políticas de saúde em todas as esferas governamentais, acontecendo de maneira ordinária a cada 4 anos em formato de fórum de discussão afim de avaliar e propor mudanças e novas políticas de saúde. Dentre as conferências nacionais, a mais importante que já aconteceu até os dias atuais foi a 8ª Conferência Nacional de Saúde de 1986, que ficou conhecida como o pontapé inicial para a inclusão da saúde no âmbito legislativo do país.

Por fim, determina que a representação dos usuários do SUS dentro desses conselhos e conferências deve ser paritária em relação aos demais seguimentos, em outras palavras, 50% dos representantes devem ser usuários do SUS.